



(I D) INSTITUTO NACIONAL
DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
PORTUGAL

(11) *Número de Publicação:* PT 8406 U

(51) *Classificação Internacional:* (Ed. 5)
E01F009/01 A

(12) *FASCÍCULO DE MODELO DE UTILIDADE*

(22) *Data de depósito:* 1991.11.28

(30) *Prioridade:* 1990.11.28 FR 90 14866

(43) *Data de publicação do pedido:*
1992.05.29

(45) *Data e BPI da concessão:*
03/94 1994.03.11

(73) *Titular(es):*

JEAN OLLIVIER
LE PLESSIS 85290 MORTAGNE SUR SEVRE FR

(72) *Inventor(es):*

(74) *Mandatário(s):*

ANTÓNIO JOÃO COIMBRA DA CUNHA FERREIRA
RUA DAS FLORES 74 4/AND. 1294 LISBOA PT

(54) *Epígrafe:* ELEMENTO DE SINALIZAÇÃO TEMPORÁRIA PARA A VIA PÚBLICA

(57) *Resumo:*

[Fig.]

DESCRIÇÃO
DO
MODELO DE UTILIDADE

N.º 8406

REQUERENTE: JEAN OLLIVIER, francês, residente em Le Plessis, 85290 Mortagne Sur Sevre, França

EPÍGRAFE: "Elemento de sinalização temporária para a via pública"

INVENTORES:

Reivindicação do direito de prioridade ao abrigo do artigo 4.º da Convenção de Paris de 20 de Março de 1883.

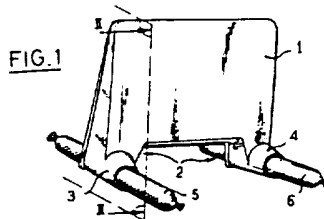
França como Patente de Invenção em 28 de Novembro de 1990 sob o nº 90 14866

MODELO DE UTILIDADE Nº

"Elemento de sinalização temporária para a via pública"RESUMO

O presente modelo de utilidade refere-se a um elemento de sinalização temporária para a via pública ou semelhante, incluindo um painel (1) solidário a um pedestal (2) para o seu apoio no solo, com, pelo menos, dois troços (3, 4) de tubo na sua base, perpendiculares ao painel (1) e orientados de modo a assentarem no solo por uma das suas geratrizes e para receberem no interior uma peça de lastro (5, 6) sensivelmente cilíndrica.

O presente modelo de utilidade é aplicável na sinalização temporária, por exemplo, da via pública.



MEMÓRIA DESCRITIVA

O presente invento refere-se a um elemento de sinalização temporária, para a via pública, do tipo painel ou barreira de sinalização, de uma zona provisoriamente perigosa ou interdita, no caso, por exemplo, de trabalhos em curso na via.

Existem numerosos tipos de painéis destinados a esta função, metálicos ou em matéria plástica, que são colocados no solo, por meio de um pedestal apropriado, que confere ao painel um polígono de apoio suficientemente grande, para assegurar a estabilidade. A necessidade de se dispor deste polígono de apoio grande conduziu à realização de dispositivos relativamente incómodos, cuja armazenagem e transporte são difíceis. Além disso, é muitas vezes indispensável lastrar estes dispositivos na sua base, ou proceder, de qualquer maneira, ao reforço da sua estabilidade no solo, por quaisquer meios ocasionais, disponíveis no lugar do estaleiro a sinalizar. Estes meios (calces, pedras, objectos pesados, etc.) nunca são adaptados a uma consolidação apropriada destes painéis, de tal modo que eles não asseguram a sua função de uma maneira eficaz durante muito tempo e acabam por estorvar a via, devido às suas deslocações intempestivas.

O modelo de utilidade pretende remediar estes inconvenientes, propondo um material adaptado, por um lado, a uma colocação no local, cuja estabilidade é assegurada de uma maneira eficaz e permanente por meios simples, muitas vezes disponíveis no local da sua utilização e, por outro lado, uma armazenagem e transporte com volume reduzido.

Para este efeito, o modelo de utilidade tem por objectivo um elemento de sinalização temporária, para via pública ou semelhante, incluindo um painel solidário a um pedestal, para o seu apoio no solo, com, pelo menos, dois troços de tubo na sua base, perpendiculares ao painel e orientados de modo a assentarem no solo por uma das suas geratrizes e para receberem no interior uma peça de lastro sensivelmente cilíndrica.

De preferência, a peça de lastro é constituída por um invólucro cilíndrico e deformável, cheio de um material dividido e pesado, e com maior comprimento do que o do troço que o recebe.

Numa forma de realização, o elemento é formado por uma parede fina em caixa aberta, equipada com troços tubulares nas duas extremidades adjacentes, estando o eixo dos troços de tubo sensivelmente perpendicular à dita parede.

Nesta forma de realização, a fim de permitir um arranjo compacto dos elementos, cada pedestal é delimitado por duas superfícies encaixáveis.

Assim, numa realização particular, o painel constitui uma peça única com o pedestal e é constituído por uma parede fina delimitada por duas superfícies encaixáveis, contínuas às superfícies que delimitam o pedestal.

Outras características e vantagens serão salientadas da descrição de vários modos de realização do modelo de utilidade, dados a seguir a título de exemplo, sendo feita referência aos desenhos anexos, nos quais:

- a figura 1 representa uma vista exterior de um elemento de sinalização, de acordo com o modelo de utilidade, no qual o painel e o pedestal constituem uma peça única,

- a figura 2 é um corte pelo plano II-II da figura 1,

- a figura 3 é uma representação de um elemento, tendo uma outra forma de painel,

- a figura 4 representa parcialmente um elemento, do tipo barreira, no qual o painel e o pedestal estão separados.

Um elemento de sinalização, de acordo com o modelo de utilidade, inclui um painel 1 cujo contorno corresponde a um dos contornos normalizados em matéria de sinalização rodoviária, por

exemplo, rectangular como na figura 1, ou circular como na figura 2 (que poderia ser hexagonal ou triangular, etc.), e um pedestal 2 que, no caso das figuras 1 a 3, constitui uma única peça com o painel 1.

Para estas figuras 1 a 3, este pedestal é essencialmente constituído por dois troços de tubulares 3 e 4, troncónicos, cujo eixo é praticamente perpendicular ao plano do painel 1. Estes troços tubulares constituem alojamentos para as peças de lastro 5, 6, que são introduzidas nos mesmos. Estas peças tem a forma de mangas cilíndricas, em material flexível (têxtil, película de plástico, etc.), cheias com uma matéria pesada e dividida, do tipo areia, cascalho, terra, etc.. Estas peças de lastro podem ser confeccionadas no local a partir de um "tubo" flexível e plano (ou troços de "tubo"), o qual é, por conseguinte, facilmente armazenável e transportável, e enchido com o material disponível no local do estaleiro de utilização, e sendo as suas extremidades atadas por dois atilhos, constituindo assim um chouriço. O comprimento destes chouriços 5, 6 será determinado quer pelo construtor quer pelo utilizador, mas de qualquer modo, têm comprimento nitidamente maior do que o comprimento axial dos troços tubulares, para assegurar uma boa manutenção do elemento de sinalização no solo.

Compreende-se a vantagem destas peças de lastro deformáveis, que permitem absorver as irregularidades do solo, que se podem deformar, conferindo sempre ao painel uma excelente estabilidade. Além disso, estes lastros são deitados fora após a sua utilização e não estorvam inutilmente os depósitos de armazenagem de material ou os veículos de transporte. O diâmetro de cada chouriço será adaptado para penetrar livremente no troço de tubular 3 ou 4, ou para ficar ligeiramente apertado no mesmo, se tal for útil.

Na figura 4 representou-se uma pilastra A do pedestal 2, equipada com troços tubulares troncónicos 3 e 4, podendo esta pilastra A com, pelo menos, uma outra idêntica, constituir o pedestal de uma barreira 1 (substituindo um painel). Esta

barreira não é constituída por uma única peça, mas é ajustada à extremidade da pilastra A por meios de fixação desmontáveis, não representados.

O pedestal ou o elemento no seu todo, se for constituído por uma única peça, pode ser fabricado a partir de qualquer material adequado e, particularmente, em material plástico. Além disso, será vantajoso conferir-lhe uma estrutura em caixa aberta, tendo uma parede fina, que forma igualmente a parede dos troços tubulares.

Assim, é possível limitar esta parede fina, tornada rígida pela sua estrutura em caixa e constituída por uma única peça, com os tubos da base, pelos quais ela assenta no solo, através de duas superfícies complexas, que são encaixáveis, como representado na figura 2.

Nesta figura representou-se em corte o perfil de dois elementos de sinalização ou pedestais 7 e 8, de acordo com o modelo de utilidade, os quais são idênticos e são encaixados um no outro, para representar o carácter encaixável das duas superfícies 9, 10, e 9a, 10a, que limitam estas peças. Noutros termos, a superfície 9 do elemento 7 é sensivelmente côncava ou oca, enquanto a superfície 10, que será, de preferência, a superfície equipada com sinais e pictogramas de sinalização, é convexa e pode ser alojada na superfície côncava 9a (idêntica à 9) de um elemento 8 adjacente. A figura 2 torna igualmente evidente, por esta razão de encaixe, a necessidade de se ter previsto os troços de tubulares troncónicos.

Ela representa a compacidade da armazenagem e do arranjo dos elementos ou pedestais, que os meios do modelo de utilidade permitem alcançar.

R E I V I N D I C A Ç Õ E S

1 - Elemento de sinalização temporário para via pública ou semelhante, incluindo um painel (1) solidário a um pedestal (2) para o seu apoio no solo, caracterizado por o pedestal (2) incluir na sua base, pelo menos, dois troços (3, 4) de tubo, perpendiculares ao painel (1) e orientados de modo a assentarem no solo por uma das suas geratrizes e para receberem no interior uma peça de lastro (5, 6) sensivelmente cilíndrica.

2 - Elemento de acordo com a reivindicação 1, caracterizado por a peça de lastro (5, 6) ser constituída por um invólucro cilíndrico, deformável e cheio de um material dividido e pesado, com maior comprimento do que o do troço de tubo que a recebe.

3 - Elemento de acordo com a reivindicação 1 ou 2, caracterizado por ser formado por uma parede fina em caixa aberta, equipada com troços tubulares (3, 4) nas duas extremidades adjacentes.

4 - Elemento de acordo com a reivindicação 3, caracterizado por a parede fina delimitar igualmente os troços tubulares (3, 4).

5 - Elemento de acordo com a reivindicação 4, caracterizado por cada pedestal (7, 8) ser delimitado por duas superfícies (9, 10) encaixáveis.

6 - Elemento de acordo com a reivindicação 5, caracterizado por o painel (1) constituir uma peça única com o pedestal (2) e ser constituído por uma parede fina delimitada por duas superfícies encaixáveis (9, 10) contínuas às superfícies que delimitam o pedestal.

Lisboa,

28. NOV 1991

Por JEAN OLLIVIER

=O AGENTE OFICIAL=



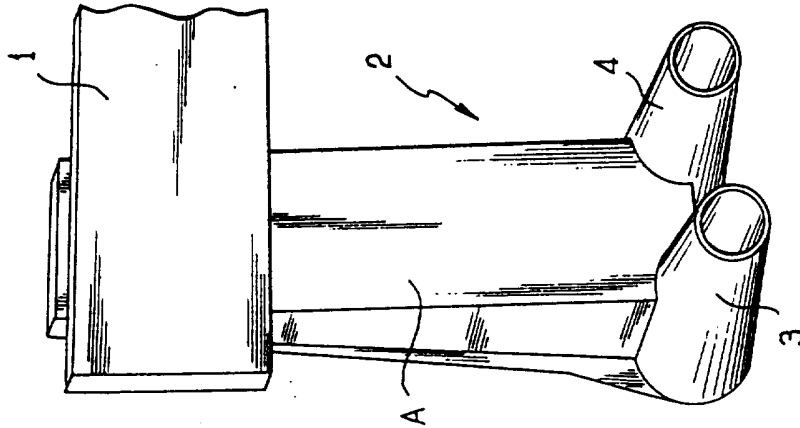


FIG. 2

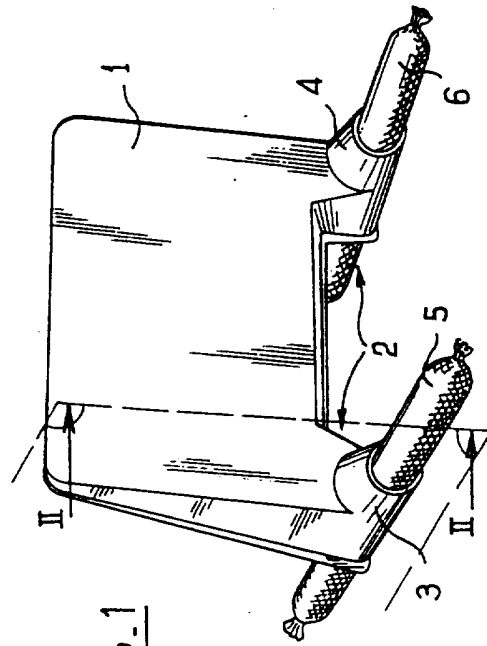
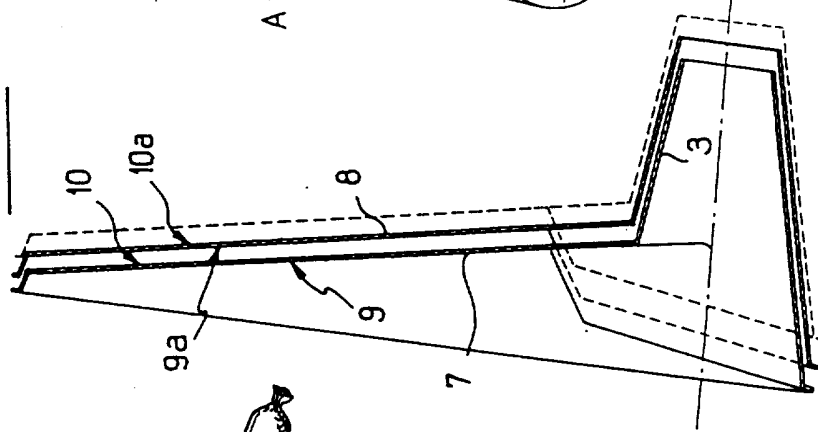


FIG. 1

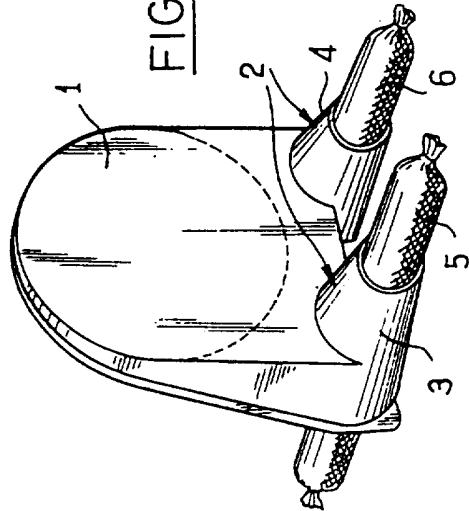


FIG. 3

FIG. 4

